

HISTÓRIA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: História e Música no Ensino Médio

COORDENADOR: Edilson Mateus Costa Silva

PLANO DE TRABALHO: História E Música No Ensino Médio: O Preconceito existente na utilização da música como ferramenta metodológica no ensino de história.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Allef Mateus Reis de Souza

CURSO: Bacharelado em História

PALAVRAS-CHAVE: Música; Ensino Médio; História.

As composições musicais, por expressarem conteúdos relativos aos contextos históricos em que se inserirem, muito podem contribuir ao ensino de História como formadoras de cultura e arte. Essa é a justificativa da realização do estudo em causa, cujo objetivo foi verificar se professores do ensino médio de escolas públicas e privadas do centro de Belém – Pará, usam a música como objeto e fonte de estudo. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas. Percebeu-se que na maioria das vezes a música como é abordada não atinge plenamente os fins a que a escola deve almejar. É preciso analisar letra-melodia, problematizar, questionar, instigar o senso crítico do aluno e vê-la também como produto de mercado.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: História e Música no Ensino Médio

COORDENADOR: Edilson Mateus Costa Silva

PLANO DE TRABALHO: História e Música Popular no Ensino Médio: O desafio de ensinar através da óptica musical na produção do conhecimento histórico por professores de Belém do Pará.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Emily Maria Pantoja Maia

CURSO: Bacharelado em História

PALAVRAS-CHAVE: Música; Ensino Médio; História.

A música pode servir de importante instrumento didático no ensino de História. Para isso é preciso fazer que os alunos a percebam como objeto de estudo e fonte para ser analisada, questionada e problematizada. Embasa-se nessa consideração a justificativa deste Plano de Trabalho, que teve o propósito de investigar as metodologias aplicadas quanto ao uso da música popular no ensino de História, no ensino médio. Foram realizadas entrevistas com professores de escolas públicas e privadas da cidade de Belém do Pará, dos últimos anos do ensino básico. Viu-se ser necessário entender que as composições musicais devem ser analisadas possibilitando uma compreensão histórica integral, indo além do gosto pessoal e evidenciando sua dimensão material, descritiva, explicativa, dialógica e sensível.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: História e Música no Ensino Médio

COORDENADOR: Edilson Mateus Costa Silva

PLANO DE TRABALHO: Uma análise acerca dos desafios da utilização da música em sala. (do tropicalismo musical ao funk).

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Márcio Júlio Carneiro Aragão

CURSO: Bacharelado em História

PALAVRAS-CHAVE: Música; Ensino Médio; História.

O estudo desenvolveu pesquisa com professores do ensino médio das principais escolas da região metropolitana de Belém, Pará, da rede pública e privada. O objetivo foi verificar por meio de entrevistas como os professores têm usado a música em sala, quais os gêneros trabalhados e o que dificulta sua utilização. O ponto de partida foi a necessidade de se desconstruir o estereótipo tradicional das aulas de História, tendo a música como fonte histórica e ferramenta metodológica. Constatamos o quanto a utilização da música em sala de aula é deficitária de orientações adequadas. Os professores reconhecem sua importância para quebrar o estereótipo do ensino tradicional de História, servindo para desenvolver o espírito crítico em relação a questões políticas, sociais, mas se sentem despreparados para utilizá-la.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Histórias que os livros didáticos regionais contam: narrativas didáticas da História da Amazônia (Séculos XX-XXI)

COORDENADOR: Geraldo Magella de Menezes Neto

PLANO DE TRABALHO: Movimentos populares (in)visíveis na história regional? A Cabanagem nos livros didáticos de História da Amazônia (séculos XX-XXI)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: José Guilherme Aguiar Assis

CURSO: Bacharelado em História

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático; Cabanos; História.

Considerar a análise do discurso sobre cabanagem nos livros didáticos foi o objetivo deste estudo. A pesquisa percorreu sobre as narrativas nos livros didáticos e o ensino de história, o debate dos aspectos em que aparecem os agentes sociais amazônicos entre os temas: Indígenas, Negros e Cabanos, no recorte histórico entre os séculos XX e XXI. Foram levados em conta conceitos que permeiam as teorias culturais, a influência dos grupos envolvidos na obra, as possibilidades de interpretação. Foi dada atenção às introduções, prefácios, índices, exercícios, contexto em que o autor escreve, intencionalidade, público a ser alcançado. O trabalho se desenvolveu com base nas obras de Dionísio Hage, Léa Ceres da Rocha Matos e Lydio Lima Filho e Arthur Vianna.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Histórias que os livros didáticos regionais contam: narrativas didáticas da História da Amazônia (Séculos XX-XXI)

COORDENADOR: Geraldo Magella de Menezes Neto

PLANO DE TRABALHO: Sujeitos (in)visíveis na história regional? Os negros nos livros didáticos de História da Amazônia (séculos XX-XXI)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Valdemir Cavalcante
Pinto Junior

CURSO: Bacharelado em História

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático; Negros; História.

O objetivo aqui é abordar como os negros foram representados nos livros didáticos de História do Pará, publicados antes e depois da Lei 10639/03, por meio da análise de seu conteúdo. Foi realizada pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa. As obras analisadas foram: *Noções de História do Brasil e do Pará*, de Jorge Hurley, e *Pontos de Nossa História*, de Dionísio Hage. Nessas obras, a figura do negro só é mencionada durante a abolição da escravatura e, ainda assim, de forma bastante superficial. De uma forma geral, parecem compartilhar da noção estabelecida pelo senso comum, por décadas, de um ensino metódico, em que o negro pouco teve de influência para a construção da cultura paraense. Isso se reflete no silenciamento do negro nessas obras.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Histórias que os livros didáticos regionais contam: narrativas didáticas da História da Amazônia (Séculos XX-XXI)

COORDENADOR: Geraldo Magella de Menezes Neto

PLANO DE TRABALHO: Sujeitos (in)visíveis na “história regional”? Os indígenas nos livros didáticos de “História da Amazônia e do Brasil” (séculos XX-XXI)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Vinicius Machado Ferreira

CURSO: Bacharelado em História

PALAVRAS-CHAVE: História; Livros didáticos; índio.

O estudo se propôs analisar as abordagens dos indígenas em livros didáticos de História, publicados antes e depois da Lei 11.645/08. Teve por base obras de Kazumi Munakata (1998), Circe Bittencourt (2013) e Allain Choppin (2004), que contam a história dos povos indígenas do Pará e do Brasil desde o início do século XX. Percebeu-se que nos materiais analisados não se concede voz aos indígenas, sobre suas lutas e resistências. Quem tece o pensar e a cultura histórica dos sujeitos da Amazônia e do Brasil são os sujeitos que produzem as narrativas didáticas. A escrita da “história regional” está intrinsecamente ligada aos processos, ações e estruturas que regem os projetos políticos para a educação, desmistificando a ideia de que a História oficial “Nacional” é diferente da História construída no âmbito local.